

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros... 50 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª página contrato especial.

MEXERIQUESES

Certos políticos tem o habito, que manifesta uma lastimável insuficiência mental, de trazerem para a vida politica os processos de soa-lheiro, abandonando como despre-siveis as questões importantes, pa-ra se entreterem com os casos mi-nimos da vida dos partidos adver-sarios, pretendendo intrigar, numa esperança de resultados para eles benéficos, sintomáticos, também de escassez de intelligencia.

Em todos os partidos que uma doutrina vivifica e exprimem um conjunto de aspirações formam-se correntes de opinião, mais ou me-nos intensas, exteriorisando-se, com maior, ou menor vivacidade, con-soante o temperamento dos que lutam e a importancia dos interes-ses morais e materiais em jogo. Ha personalidades que se destacam, já pelo valor proprio, já por um con-junto de circunstancias fortuitas e representam num dado momento, a maneira de ver de um certo nu-mero de partidarios. Essas desinte-ligencias do momento, que se dão em regra sobre assuntos de ordem secundaria, em partidos de espirito e organização democraticos, desapa-recem pela submissão da mino-ria à maioria, continuando o parti-do com a mesma orientação ou modificando-a.

Não é permitido ignorar-se que as associações humanas se formam pela transigencia de todos subordi-nando-se a um alto interesse colé-tivo, mais poderoso do que os inter-esses individuais.

Não seria possível a associação se aos membros se exigisse uma absoluta identidade psicologica, a perfeita concordancia em todas as questões multiplas que interessam a vida social.

Procuramos, para nos associar-mos, aqueles em quem encontra-mos um maior numero de ideias, ou interesses concordes com os nossos.

Assim estão os partidos politi-cos, perpetuamente em movimen-to, quando representam uma ne-cessidade social. Bem sabemos que o mesmo se não dá com a cliente-la formada para a exploração do poder em beneficio proprio. Não ha desintelligencia séria da partilha do bolo, e se se manifesta, facilmen-te se apaga com uma outra ta-lhada.

Tambem não acontecem estes factos nas teocracias, em que os re-banhos seguem, com a mira nos premios extra-terrenos, o pastor que dispõe dos hipoteticos benefi-cios.

Nas sociedades de homens con-scientes, que se unem livremente e livremente se governam, nada mais natural do que os incidentes, que para a vida do partido nenhuma importancia tem, quando esse parti-do é uma poderosa força organi-sada.

Mas as senhoras visinhas da po-litica, de uma prolixidade de coe-lhos, catando-se ao sol, vão passa-do as horas no gritar dos males alheios, inventando, deturpando, fa-zendo sobressair as coisas insignifi-cantes, áqueles de que não curava o pretor...

Não sabem, nem querem inte-ressar-se por outras questões. So-

frem da impossibilidade de concên-trar a atenção; não possuem o ha-bito de estudar, são verdadeira-mente analfabetos, porque saber-lêr não consiste em soletrar, ou lêr por cima, mas em encontrar o pen-samento expresso.

Assim se vai constituindo uma imprensa e uma politica de soa-lheiro, para a exposição ao ar livre das taras degenerativas da raça, com a mais completa e lamentável inconsciencia dos que se sentam nas soleiras, a mexericar.

CANCIONEIRO DO POVO

O meu amor engeitou-me,
Eu dou-me por engeitado,
Fago de conta que sou
Viúvo sem ser casado.

Os meus olhos, coitadinhos,
Namoraram-se dos teus,
Se uamorar é um crime,
Criminosos são os meus.

O cantar é dos anjos,
O bailar dos namorados,
A alegria dos solteiros,
A tristeza dos casados.

NOTAS E COMENTARIOS

Miguel Angelo

Miguel Angelo Buonarroti, o grande ar-tista romano, apesar de ser muito rico, dormia quasi sempre vestido, alimentava-se apenas de pão e agua, e passava as noites no trabalho ou em passeios solita-rios. Este caracter estoico, esta austerida-de inflexível de costumes, conservaram-lhe para a velhice uma força e um vigor extraordinários. A este respeito diz um contemporâneo dele:

«Posso afirmar que vi Miguel Angelo, com mais de sessenta annos de idade e com um corpo que não denotava força alguma, fazer voar num quarto de hora mais estilhaços de mármore durissimo do que poderiam fazê-lo numa hora tres es-cultores moços e robustos; é uma coisa que parece incrível a quem não a viu. Mostrava tanta impetuosidade e tanta fúria que eu temia a cada instante ver cair em pedaços a pedra inteira. Cada pancada fazia cair por terra estilhaços da grossura de tres dedos, e o artista applica-va o cinzel tão próximo do extremo con-tato, que, se avançasse uma linha, estava tudo perdido.

Abraçado pela imagem do belo, que lhe apparecia na mente e que receava per-der, o prodigioso artista sentia uma espé-cie de furor contra aquele mármore que lhe occultava a sua estatura.»

Curiosa invenção

Apresentou-se recentemente, nos mer-cados inglezes, um novo oleo vegetal, ex-trahido das sementes de tomate.

Só a provincia de Parma (Italia) produ-ziu, em 1911, 80.000 toneladas de toma-tes, destinados á alimentação das fabricas de conservas, e de cujas sementes se ex-trahiram cerca de 600 toneladas de oleo; dos residuos das sementes fabrica-se um magnifico *fourteau* para a engorda de ga-dos. Devemos acrescentar que o oleo das sementes de tomate apresenta um aspeto e uma sensível analogia com o oleo das sementes de algodão, encontrando, por isso mesmo, facil colocação na industria dos oleos vegetaes.

Viva a patria

Do jornal *Gout Parisien*:

«Os soberanos são gente precavida: de boamente collocam as suas pequenas eco-nomias fora da sua respectiva patria.

Alberto, rei dos belgas, possui na Ame-rica alguns milhões de francos em pre-dios: nisso empregou todos os seus have-res pessoais; Frederico Leopoldo, da Prussia, primo e cunhado do kaiser, tem dez predios na famosa Quinta Avenida de Nova York. O falecido duque Edgar de Saxe-Coburgo Gotha tinha comprado deza-seis na metrópole americana: O duque de Brunswick é proprietario em Boston e em Fidaldefia.

O rei de Inglaterra é acionista de gran-de numero de sociedades financeiras bel-gas, francezas, alemãs e norte-americanas.

Quanto ao tsar, o mais rico de todos, herdou do pai, entre outros pés de meia, 300 milhões, collocados no Banco de In-glaterra.»

Não são só os reis. Todos os burgue-

ses fazem o mesmo. Colocam capitães no estrangeiro, associam-se a capitalistas es-trangeiros para exploração dos nacionaes, mandam vir operarios de fora, mais bara-tos, chegam a vender armas e provisões ao inimigo nacional etc. O patriotismo, como a religião, é bom para o povo...

A grande questão?

Volta a falar-se na regulamentação do jngo, como panacea salvadora da nossa decadente economia e riqueza.

E' bem triste e doloroso ver como cer-tos espiritos, aliás bem formados e inteli-gentes, se entregam á defesa de semelhan-te monstruosidade que, a tornar-se reali-dade legal, bem amargos dias trará a muitos dos que agora anseiam pela con-sumação do tremendo atentado.

Como se não fossem de todos os dias os dramas tenebrosos e as cenas de mi-seria—a mais horrivel!—a que conduz irremediavelmente o desgraçado vicio do jogo, que a insensatez de alguns senhores deputados se propõe legalisar tão desas-tradamente.

Façamos votos para que um raio de luz os illumine misericordiosamente!...

Na Alemanha

Os jesuitas fazem progressos na Alema-nha. O parlamento alemão forneceu-lhes uma victoria em excepcionaes condições.

Eis um belo tema para algumas consi-derações sentimentais dos amigos, que eles por cá deixaram, ácerca da *intoleran-cia* da Republica Portuguesa e da magna-nimidade da imperial Alemanha. Mas muito pouco viverá quem não vir o Rei-chstag reconsiderar, fazendo voltar as coisas á primeira forma, apertando talvez um pouco mais a tarracha. Deve ser sol de pouca dura o que illumina o recente triumpho.

Antigos monarchicos

Continua a mesma especulação ácerca da attitude tomada pela Republica para com os antigos monarchicos.

A verdade é que o assunto já está so-bejamente esclarecido.

A Republica aceita o concurso de to-dos os antigos monarchicos que a quei-ram servir lealmente pondo de parte os habitos immoralissimos do antigo regimem. Dito isto, não é preciso dizer mais na-da.

Um referendun

Le Gout Parisien perguntou ás suas leitoras quais os sete defeitos mais detes-taveis dos rapazes de hoje. O egoismo apparece em primeiro logar, com dez mil votos. Veem depois a preguiça, a fatuidade, a devissidão, o jogo, a intemperança, o abuso do sport, a inconstancia, a ava-ressa, e, no fim, a estupidez.

E' defeito, ao que se vê, pouco detes-tado. Por isso anda por aí tanto parvo alegre.

Odio estúpido

Pelo que lemos num jornal, tem corri-do risco a vida do sr. Teixeira de Sousa, ameaçado de morte pela cafila reaciona-ria.

Não sabemos o valor do boato, nem te-mos de momento maneira de averiguar a sua veracidade.

Mas não podemos deixar de acentuar a estupidez e a perversidade do odio com que os reacionarios ficaram ao sr. Teixeira de Sousa.

A monarchia já estava irremediavel-mente condenada quando elle subiu ao poder em virtude da propria impossibili-dade de administrar o paiz e de resolver algumas questões graves que estavam pendentes e exigiam uma solução ime-diata.

Com o governo Teixeira de Sousa ou com outro qualquer a mudança do regimem politico era um facto absolutamente logico e inevitavel.

O glabro

«O glabro» está em moda entre os man-cebos.

Quando o perfil é grego ou romano, escapa. Mas taes perfis são tão raros co-mo os melros brancos e por isso a moda torna-se feia.

Moda americana, ella tem sua razão de ser lá na livre America, em que toda a gente anda apressada.

Quem corta tudo corta depressa. *Time is money*. Mas os nossos jovens terão eles, por ventura, qualquer pressa, serão tão *business men* como isso?

Eu, francamente, opto pelo bigode e pela barba que põem uma sombra viril sobre a face.

Serei da vossa opinião, gentis leitoras? Os grandes circulatorios estrangeiros

abriram um interessantissimo plebiscito sobre este assunto, mas eu tive a pregui-ça de não seguir o resultado do escrutinio.

Quantas a favor? Quantas contra? Quem venceu?

Fosse quem fosse! Não invertamos os caracteristicos da beleza. A's damas, o rosto liso e veludino e ao secco forte á bar-ba e o bigode, detestabilissimas coisas num rosto feminino e um dos raros privile-gios que as sufragistas não reivindicam para o secco amavel.

Antigamente

El-rei D. José dava por vezes aos seus fidalgos a liberdade de discutirem com ele, e um dia travou discussão com o velho marquez de Ponce de Lima ácerca do poder que os reis tinham sobre os seus vassallos, sustentando o rei que esse po-der era ilimitado, opondo o marquez uma negativa formal fundada em razões varias a que o monarcha não sabia que replicar.

A discussão foi-se azedando e, a certa altura, D. José, querendo exemplificar a sua tese, disse muito irritado para o mar-quez:

Se eu lhe ordenasse que fosse atirar-se ao mar, o marquez deveria cumprir im-diatamente e sem mais leve hesitação a minha ordem.

Com grande espanto dos fidalgos que assistiam á contenda, o marquez, em vez de replicar, dirigiu-se bruscamente para a porta do salão. O rei, não menos admi-rada que os seus cortezaes, perguntou-lhe surprehendido:

—Onde vai?

—Aprender a nadar, meu senhor. Uma estrepitosa gargalhada sublinhou a espirituosa resposta e a discussão ter-minou.

Se non é vero...

Tentativas de restauração

Os reacionarios não se limitam a que-rrer restaurar a monarchia em Portugal tambem a pretendem restaurar no Brazil, para o que contam igualmente com o au-xilio dos jesuitas, que já lá iniciaram uma campanha clerical restauradora.

Vê-se que os homens primam pela au-dacia.

O que vale é que ainda primam mais pela imbecillidade.

Uma lei necessaria

Na Inglaterra decretou-se que os *sou-teneurs*, além de cadiça, teriam algumas doses do *gato de nove rabos*, nome pito-resco do chicote de nove pontas, com que se aplicam os castigos corporaes.

Não sabemos se a Inglaterra inclui no numero os homens que casam apenas pe-la fortuna das mulheres e vivem á custa delas, sem trabalhar.

Em Portugal está-se a sentir a neces-sidade de uma medida contra essa espe-cie de *souteneurs*, por ora ao abrigo da lei.

A toilette das damas

A alta moda feminina excede, este ano, tudo quanto possa imaginar-se de estra-vagante.

E' bonita? E' feia?... Misterio. Outrora, dizia-se: «a toilette faz a mulher». Agora, ella desfalla.

De uma mulher, o que se vê? O ro-sto? enterrado sob um chapéu. O pesco-ço? Absorvido pelo mesmo chapéu. O talhe? deslocado. As pernas? engaiola-das. Os pés? não, os saltos dos sapatos, que predominam.

Que admiramos, então, na actual moda? Resta-nos admirar ás cegas e aguardar amaveis surpresas.

Não vale por isso, desanimar, e mais do que nunca, resignemo-nos perante os in-lutaveis destinos!

Afirma-se—e as velhas gravuras con-firmam,—que sob o ponto de vista da toilette feminina, estamos em pleno Dire-torio. Será um sinal dos tempos? As evo-luções e as revoluções obedecerão, por ventura, a leis fixas e ainda desconheci-das? Se assim é, aos reacionarios impeni-tes e aos republicanos desanimados, contemplando as modas do dia, resta-lhes a consolação de pensar que o Directorio em França foi a antecâmara do Imperio...

Mulheres medicas

Na Suissa haverá, dentro de pouco tempo, mais medicas que medicos, pois estudam ali medicina 891 raparigas, sen-do o numero dos rapazes que seguem o mesmo curso apenas 762.

A faculdade de medicina de Berne tem 377 alunas; a de Lausane, 181; a de Genebra, 151; e a da Basileia, 5.

Em Genebra acaba de applicar-se pela primeira vez a lei que permite ás mulhe-res poderem ser advogadas.

UM CASO

Porque as minhas pernas, tropegas como o intelecto de um cábula, recuam, por vezes, transportar-me da minha tra-versa da Palmeira aos bairros dos bote-quins e dos respectivos pensadores, dou-me a caturrar no jardim da Patriarcal, vizinho meu, com alguns baírristas calvos e desiludidos. Foi ontem á tarde que num banco próximo ao kiosque nos achámos reunidos, em cavaqueira, o filosofo Tibe-rio, o comendador Francisco e eu. Bada-lou-se de tudo que interessa a rica vida social, e, numa rajada de moralista, o fi-losofo, referindo-se a alcances e outras lérias,—resultantes do prurito dos góços, poucas vergonhas, mixórdias,—assim ex-pludiu ás barbas do comendador e á mi-nha pachorra:

—Aqui, onde os senhores me vêem, ganho pelo meu trabalho muito amargu-rado (*Tiberio leciona Armenio e corne-tim*) cincoenta mil réis por mez. Sustento, albergue e visto tres pessoas de familia. De quando em quando, como quer que eu me apresente extenuado, diz-me um raíão qualquer: —«Você nunca sae de Lisboa? Você anda amarelo, exquistorio; você não anda bom! Deve ir até ao Mi-nho, ou até Madrid, tomar arés, distrair-se! Que diabo! olhe que você mata-se e os outros cá ficam!»

«Eu (*continua Tiberio*) não estou or-dinariamente disposto a explicar os moti-vos, os *porquês* da minha afeição á capi-tal,—afeição que não me deixa sair daqui. Mas, a verdade é que não comprehendo como toda a gente vae ás Caldas, ao Mi-nho, ao Algarve e a casa do diabo, gan-hando tanto, ou menos que eu, enquanto que do meu dinheiro só posso extrair o indispensavel a uma viagem... a Algés. São seis vintens: ida e volta. Se eu gas-tasse dois tostões, até Oeiras, ficaria ali—insolvente. E os seis vintens são me dis-putados, pelos meus pequenos, que que-rem nêspas, figos, o diabo! E eu tenho em conta os desejos dos innocentes.»

Pausa. Tiberio e Francisco pitadeiam-se; eu fumo uma cachimbada. Prosegue o filosofo:

—Ora meus amigos, quando eu vejo nos jornaes uma noticia de *irregularida-des*, alcances, porcarias, principio a achar a explicação de muitas historias. Deus me livre de considerar *irregulares* todos os individuos que saem de Lisboa! Mas comprehendo então como seja natural que os meus 50 escudos mensaes me não permittem ir além de Algés, enquanto que os trinta ou quarenta escudos do meu vizinho lhe dão para viligiaturas, teatros, tipogias, ceias com a Pilar e com a Elvira: os grandes regalorios da vida! Venho eu a dizer na minha: o homem que se preza deve ter marcadas no orçamento a verba das viajatas e quejandas. Ao pé de mim móra um excelente moço, amanuense, que tem vinte e cinco escudos por mez e que consagra um vintem diario ao capitulo *viagens*: quanto gasta no elevador da Gloria—subindo; para baixo vem a pé. Regista aquela estroinice, cuidadosamen-te; vive direitinho e está livre de *irregu-laridades*. Não é bonito?

Assim falou Tiberio, com aplauso dos dois circunstantes que escutavam o seu verbo sisudo. E vejamos os meus amigos a efficacia de sabios dizeres: o comendador Francisco, que me confiara o projeto de uma digressão a Belas, com a gentil So-ledade, na tipioia do Mateus, chamou-me de parte e disse-me:

—O amigo Tiberio tocou-me cá por dentro...

E Francisco roeu a corda á Soledade, e foi dormir com D. Gertrudes—sua abo-minavel esposa!

Hão de ter notado que não ha como os *imorae* para levarem ao bom caminho as almas transviadas. Paradoxo? Pois não foste! Peguem-me no padre Simplicio que tem por fadario dizer mal dos *impios*, á porta (aberta) da sacristia, e digam-lhe que converta o comendador. Entre varias lérias, responderá Francisco aos esforços de Simplicio,—que a autoridade do exor-cista ficou esfarrapada e mal ferida em-cena da sacristia—á porta fechada. Não quero assanhar os fieis; mas suponho, aiém disso, os evangelistas do nosso fim do seculo muito mal vistos no alto, aonde enviam suas preces inuteis. A ter de regularisar-se a obra, ha de sair de conciliabulos de perdidos, algo carecas e mul-tos cepticos, com sua pontinha de cinis-

mo. Onde Simplicio perderia a prosa evangélica, a chamar ao régio o transviado comendador, chega o filósofo Tiberio — uma existência depravada, que líquida em cornetim e Arminio, a tres escudos a duzia de lições, — e leva de vendida o espírito do mal e encaixa o comendador no talamo enjativativo, mas virtuoso, e deixa a Soledade gentil num abandono que é o preludio da expiação.

Bonito quadro! Bonito e de resolutiva lição. Deixem-me dizer-lhes, como contrapelo, que nunca percebi nitidamente o que a Moral seja, senão quando trato com pessoas que já de ha muito a perderam. Deixo a especie de paradoxo aos escandalizados espiritos dos afuroadores do Misterio.

Hoje, recebi da provincia uma carta, precedida de dezenas de outras assim, de varias procedencias, nos seguintes termos:

«Os meus principios tornaram-me incompativel com a tirania paterna, resolvi sair de casa; tenho força e tenho independencia.

«Pego-lhe que me arranje um lugar, onde eu possa manter essa independencia.

«Sinto em mim algum talento.

«Emfim, v. sabe o que isto é».

«Etc».

Pondero aos meus irmãos mais novos que a independencia e o talento assim affirmados o mesmo é que se num bilhete de visita fizesse um deles imprimir:

Fagundes,

independente e talentoso,

o que seria burlesco.

Acresce o seguinte:

«Tem esses meus irmãos mais novos a certeza de que possuem talento?

«Tem a certeza de que possuem independencia?

Parece-me que são licitas as duvidas, pelo menos no tocante a segunda parte.

Abandonar o filho a casa paterna, porque o pae não pensa como elle, será talvez uma *independencia absoluta*, mas corrige-a logo o facto de se dirigirem a um desconhecido, pedindo-lhe que lha mantenha.

Ser independente é dispensar-se de intervenção alheia no proprio destino.

E aqui se estabelece o dilema:

—Se pede aos outros que lhe acudam, é melhor ficar em casa e transgír humanamente com os seus; se tem força para repeller intervenção alheia, conte com a *miséria* a curto prazo. Olhe que eu sei disto.

Ora, não se diga que é uma coisa miseravel — a miséria, é uma coisa atroz. Sabem lá? E' a fome, são os sapatos róticos, é a mocidade privando-se de apparecer, é o desdem das mulheres, é a ostentada compaixão dos patões, é o comentário do amigo da familia: — «Aquilo é um desgraçado!» E são as lagrimas que na familia chora alguém — talvez todos, occultando-se uns aos outros, sobre as amarguras do independente.

Digo-lhe que é atroz, mancebo de ontem!

—E porque foi que eu?... Foi outra coisa. Eu não abandonei a familia. Aos 20 anos, sem ser interrogado, fui posto na rua, por meu pae, sem pão, para o dia seguinte, — porque elle tinha mais consideração pelos seus principios politicos e religiosos do que pelos seus deveres paternaes.

Sai de casa, sem me queixar, sem alardear independencias, e dei-me ao trabalho, sem pedir que me garantissem a existencia. E como assim fosse, sofri a *miséria* — completa, e quasi acertou João Chagas, quando, ha tempos, escreveu a meu respeito:

«Parece que que traz nos olhos a visão da sinistra jangada da Medusa...»

Se eu lhe digo que se perde — para sempre — na medonha travessia — a vontade de rir!...

Silva Phlo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

O chapéu alto

Parece ter chegado a essa ridicula cobertura o fim de ha muito previsto. O chapéu alto sofreu as suas ultimas investidas, substituído-o o côco *abacial*, de azules estendidas até ao exagero, ou esses chapéus de veludo — e feltro — que fazem neste momento o enlevo dos rapazes, com o seu ar de estroinas.

E no entanto o chapéu alto tem uma longa e gloriosa historia. Nascido nos tempos longínquos da Reforma, tendo feito a sua primeira aparição sobre as cabeças esquentadas dos parciais de Carlos IX, nas horas trágicas da S. Bantelemi, vem de transição até esse monstro da Revolução, enorme, branco, vindo de alto a baixo numa curva, abrindo-se em abas monstruosas. E evolucionou-se: fez a Revolução, o Directorio, o Imperio, a Restauração e veio por fim a cair, em pleno romantismo em fútil, luzindo airoso sobre as cabeças dos figurinos de Mürger, Balzac, Dumas, George Sand e todos os nossos heroes camilianos. Depois bai-

xou, baixou, até ficar nesse feiíssimo canudo que é a caracteristica fundamental da personalidade conselheiresca. As modas subsequentes tem regressado a primeira forma, com menos exotismo, mas mais falta de gosto. Bem fazia um abade da minha terra, que tinha uma linda coleção á prova de todos os caprichos da moda. A certa altura lá ia tirando do armario uma moda de ha dez anos... que voltava a servir.

Bonitos

Foi ferul em bonitos a semana passada. Todos lembraram nomes, fantasiaram collocações, distribuíram autoridades, deram a sua opinião, emitiram o seu parecer, e a final... erraram uns e mentiram outros.

Até julgámos estar na America, tal era a quantidade e a grandeza das... galgas. E a caravana passou...

A natalidade em França

O problema da natalidade preocupa seriamente os francezes. Nasce-se pouco em França, principalmente em Paris. A lei de Malthus limitada por Darwin encontra a sua plena demonstração na civilisadissima capital. A natalidade que era de 18 por 1000 em 1910, desce a 17 em 1911 e a 16,4 em 1912.

Ha quem explique o facto pelo aparecimento de Saturnos, comendo os filhos antes de nascerem.

Parece que assim são mais gostosos.

Telegrafia sem fios

Consta que a Companhia Franceza Radio telegrafica, renovou a sua proposta para o fornecimento de aparelhos de telegrafia sem fios, oferecendo os necessarios para as projectadas estações aprovadas pelo parlamento, com uma redução de preços de que resultaria uma economia de algumas centenas de annos.

Esta companhia, além da grande estação radio-telegrafica da Torre Eiffel e das muitas outras estações francezas terrestres e maritimas, tem a seu cargo a instalação da vastissima rede colonial franceza.

CURIOSIDADES ARANHA HISTÓRICA

Um insigne catedraico do liceu de Florença, o dr. Stacchini, acaba de oferecer ao Museu de Historia daquella cidade uma curiosa reliquia; trata-se duma aranha que, em 1869 em Ravenna, foi encontrada nas fossas nasas da caveira de Dante, quando o ministerio da instrução publica enviou ali uma comissão de literatos e historiadores com missão de reunir as diferentes partes do esqueleto do Divino Poeta.

Além da comissão, achavam-se presentes áquella interessante operação o escultor florentino Henrique Pazzi, o literato e famoso comentador de Dante, Batista Giuliani, e o insigne latinista Atto Vannucci. Pôde calcular-se qual seria a admiração dos circunstantes, quando se encontrou tão imunda profanação entre tanta santidade de comum recolhimento. A genileza florentina, porém, achou a forma de dar ao inesperado episodio um aspecto menos repugnante oferecendo áquella aranha sacrilega, conjuntamente com alguns fragmentos do atauda onde estava encerrado o esqueleto, aos representantes do paiz natal do immortal poeta.

Encerrou-se a aranha num quadro com dois documentos destinados a autenticar o achado. Um destes documentos com a data de 13 de junho de 1865, foi redigido pelo sr. Giuliani nos seguintes termos: «A aranha que aqui se junta passou pelas fossas nasas, da caveira de Dante na qual é provavel que tivesse tecido uma teia muito mais preciosa que a de Aracnea. E sumamente agradavel para mim formular votos por que a amistosa cordialidade com que se encontraram e cooperaram as pessoas que compõem a comissão official em, comprovar o achado e as condições em que depararam com os ossos de Dante, já mais necessite de melhor prova para a concórdia, demonstrada no cumprimento da sua elevada missão. E, assim, que nunca tão agradável harmonia se rompe como uma teia de aranha.»

O outro documento, egualmente datado de Ravenna, do proprio humulo de Dante, e que foi escrito a 11 de junho do mesmo anno, é reconhecido pelo notario.

O director do Museu de Historia, de Florença, mandou collocar esta reliquia ao lado de outra constituida por uma urna com os fragmentos do caixão de madeira onde o padre Santi occultou os ossos do Sumo Poeta. Noutro salão reservado do Museu, admira-se uma urna em que se guardam algumas esquirolas do corpo de Dante, oferecidas á população de Florença pelo escultor Pazzi.

PESSOAL DE OBRAS PUBLICAS

A comissão dos jornaleros que prestam serviço como escreventes nas direcções externas do ministerio do fomento, foi ontem pedir ao sr. director geral de obras publicas e minas, que seja publicada a lista que os classifica, para darem ingresso no quadro dos apnotadores.

O sr. engenheiro Cordeiro de Sousa, prometeu atender o pedido.

CONTOS E NOVELAS

IDILIO

Madrigaes em prosa

Se pena por amar-vos se mereço, quem dela poderá livre? quem isento? E que alma, que razão, que entendimento no instante em que vos vê não obedece?

Luz de Camões.

Linda mulher! Linda Flor de Graça, tão linda que em teu rosto gentil parecem reunidos todos os encantos plasticos que celebrizaram a estatua grega... eu te saud!

De Vénus tens a formosura, de Juno possues a magestade...

Dir-se-hia de alabastro o teu côlo, talhados em marmore purissimo os teus nevados hombros, de harmoniosas linhas classicas.

E não é só toda pagã a beleza que te distingue...

Ha, no teu talhe gentil, o caracteristico donaire das castelãs medievais, vultos cheios de graça — como as illuminuras e os vitraes no los representam, — que os artistas se esmeravam em eriziar, traduzindo-os por linhas tão harmoniosas que parecem roubadas aos hiasis dos liros...

A prodigiosa beleza do teu corsetissimo perfil, a tua fronte adornada pelo azevilhe das negras madeixas, os teus olhos opulentos em fulgurações divinas, os teus labios perenes de sorrisos auroraes, possuem todo o misticismo que parece evoluir-se das encantadoras imagens que vivem entre os arabescos reluzentes das tapeçarias preciosas.

Quanto eu gosto de ver-te, ás horas em que o sol esmorece, quando os seus raios dispersos entre a folhagem, se transformam em farrapos de púrpura e nas aguas reluzem tons de rubim!

Então, idílico, imagino contemplar a tua arrebatadora imagem emoldurada entre as linhas rigidas do marmore de um baldaquino adornado pelas fôlhas tripointinas da hera veneravel...

E tenho inveja, muita inveja do sol, que prestes a desaparecer e luzindo com um brilho moribundo de brasa a extinguir-se, cinge livremente todo o teu corpo esbelto num grande amplexo de apoteose!

Ah! Nessa hora de sonho, hora acarminada e suavissima, as andorinhas, sobre a tua varanda cheia de flores de que tu és a rainha, num vôo rapido, descrevem alongadas curvas... caprichosas e estonteantes voltas...

Sobem no horizonte as brumas do poente... adormecem as flores... tudo se apegua e confunde nos primeiros veos da noite...

Mas o teu vulto gentilissimo jamais desaparece ante os meus olhos!

E' que a tua imagem, linda Flor-Mulher, revive constantemente na minha imaginação!

Deslumbra-me a tua beleza, encanta-me a candura que transparece no teu rosto, perde-se a minha vista olhando o suave flutuar do teu lindo vestido branco...

Tão lindo que evoca em meu espirito todos os esplendores dos dominios de Amfitrite, em horas de bonança, sob um ceo tranquillo.

E chego a imaginar que tu, a mais linda, a mais sedutora das Mulheres, apenas vives para meu tormento.

Mas, perdoo-te... sim, perdoo!

E, muito em meu intimo, apenas sei suplicar:

—Senhora volve para mim teus olhos!

Linda Senhora, aceita as minhas saudações!

Lyster Franco.

POETAS

FLORES SECAS

Um livro que é um herbario! Resequidas, Dece' aroma suavissimo exalando, Folhas e flores estão assimilando As passagens do texto preferidas.

Nestas paginas, horas esquecidas, Que de sonhos andámos levantando! Mas tu, morreste, lírio puro e branco, Dolhos laes e mãos compadecidas!

Este feto recorda-me um domingo, Nestas avencas teus dedinhos vejo, Nestas algas, do mar ouço a canção...

Mas se blho estes jasmims, já não distingo O que me deste com o primeiro beijo, Daquelle que tirei do teu caixão!

Eugenio de Castro.

Official punido

Pelo ministerio da guerra foi punido com 3 dias de prisão disciplinar e transferido para o regimento de artilharia de montanha o major de artilharia 8, sr. Francisco Augusto Moreira Ribeiro, por ter abusado da sua autoridade, dando ordem a seu impedido para residir nas propriedades do mesmo official, da villa da Batalha, em vez de estar no seu quartel em Abrantes, situação em que esteve desde janeiro de 1913 até ao presente, dando desde modo um mau exemplo.

Pesca de atum

As armações de atum, lançadas este anno na costa do Algarve e que são em numero de 11, tem pescado grande quantidade de atuns, o que ha muitos annos não succedia.

Ha tres semanas apenas que pescam e já as emprezas tem auferido excelentes lucros, porque a venda na loja de Vila Real de Santo Antonio, tem atingido bom preço.

A pesca na 3.ª semana, de 22 a 28 de maio findo, foi de 7:742 atuns, 828 attarros e 23 albacoras, a qual rendeu 90.541.442,8

Tem havido muitos dias, em que a falta de barcos para a condução do peixe á loja de Vila Real, tem prejudicado as emprezas.

Ao mercado de Olhão também tem vindo algum, sendo vendido ao publico, o primeiro que appareceu a 24 centavos o kilo e depois tem regulado entre 22 e 16, e aparas a 12 e 10 centavos.

Noticias de Instrução

ESCOLAS CENTRAES MASCULINA E FEMENINA DE FARO

Em data de 4 e 5 de junho corrente, foi pelo mui digno secretario da Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, sr. Alberto Bessa, comunicado ás professoras da 4.ª classe das escolas masculinas e femenina centraes da cidade, respectivamente, D. Gertrudes Emilia Vale e D. Helena Pereira Amores, que o juri da referida sociedade conferiu o 3.º premio de merito absoluto á provada apresentada no concurso Inter-Escolar pelo aluno Antonio de Bivar Xavier, n.º 95 da aludida classe e filho do nosso presado amigo, sr. Joaquim Antonio Bivar Xavier, conferindo o premio de merito relativo, á prova apresentada pela aluna n.º 213, Mariana Amelia Machado Santos, filha do nosso estimavel e dedicado amigo sr. Honorato Artur Pires da Silva Santos.

As professoras D. Gertrudes Emilia Vale e D. Helena Pereira Amores, conseguiram pelos seus merecimentos intellectuaes e metodo de ensino, levar ao simpatico concurso bastantes alumnos, merecendo os seus esforços nunca desmentidos um diploma especial que a mesma sociedade lhes vae conferir, isto além dos diplomas de louvor que também foram dispensados a todas as creanças que das suas classes ehiraram no concurso.

Deve ser de festa para estas escolas o dia da entrega dos premios.

—Por portaria de 14 de março ultimo, *Diario do Governo*, 42 da 1.ª serie, de 19 do mesmo mez, foi mandada considerar official a correspondencia trocada entre as camaras municipaes e os professores primarios por intermedio do correio.

Apreensões importantes

Os soldados n.ºs 195/6890, Francisco Matos e 223/2103A, Francisco Sebastião, pertencentes á guarnição do posto fiscal da Armonia, secção de Olhão, efetuaram no dia 3 do corrente, pelas 3 horas, na ilha do mesmo nome, a uns individuos que se evadiram, duas apreensões de diferentes artigos estrangeiros no valor de 287\$490.

REFLEXÕES

A propaganda dos bons principios encontra sempre benevolos acolhimento nos corações generosos.

Devemos ser piedosos e tolerantes, mas sempre de forma que ante os olhos não abduquemos da nossa propria individualidade.

Ha beijos que infamam e beijos que dignificam: os primeiros são o produto da hipocrisia, os segundos o do amor.

E' no lar domestico que se forma o homem. Urge, pois, tornar o hom para que o homem também o seja.

O exemplo dos bons fortifica, assim como os dos maus perverte.

Educar a infancia é preparar o futuro.

J. Fontana da Silveira.

Processo de suicancia

O nosso illustre correligionario, sr. Germano Martins acaba de publicar os documentos relativos á sindicancia a que a seu requerimento se procedeu, sobre atos que era acusado ter praticado no exercicio das suas funções de director geral dos negocios de justiça, pelo juiz sr. João Batista de Castro. Como se sabe, nada se averignou que justificasse as accusações.

Os novos mercados

No dia 23 do mez findo chegou a Olhão o vapor *Lisboa*, conduzindo as armações em ferro fundido para os novos mercados daquelle villa, cujo trabalho foi executado na importante officina de Ramos & Almeida, da rua da Junqueira 114, Lisboa.

O arrematante da construção dos ditos mercados, sr. José Antonio Vieira, tem sido incansavel em dar incremento aos trabalhos

e, tanto assim, que a armação do mercado da verdura já se acha montada, sendo de hella apparencia a solidez, o que honra a officina e os artistas que executaram as diferentes peças.

O sr. Vieira, espera que os mercados estejam concluidos, antes de findo o contrato para a sua construção, que é em setembro do corrente ann.

TEATRO CIRCO HOJE

ESTREIA DA NOTAVEL CANTORA DE OPERA

Italia Actis

Direitos de encargo

O *Diario do Governo* publicou o seguinte decreto:

Art. 1.º—O prazo designado no art. 46 § 3.º do mencionado regulamento de 31 de dezembro ultimo é alterado para 31 julho proximo futuro.

Art. 2.º—O prazo designado no art. 46 § 3.º do mencionado regulamento é alterado para 1 de janeiro de 1915.

Art. 3.º—O prazo designado no art. 68 do citado regulamento é alterado para 31 de dezembro do corrente anno.

Art. 4.º—O prazo designado no art. 72 do regulamento é alterado para 1 de janeiro de 1915.

Art. 5.º—Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NOS PAÇOS REAIS

No ministerio da justiça instalou-se ontem a comissão parlamentar encarregada de colligir e publicar os documentos encontrados nos palacios reais tendo já examinado alguns desses documentos, mandando-os guardar convenientemente.

Dessa comissão fazem parte os srs. deputados João de Menezes, Alvaro Pope e Caeetano Gonçalves.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. Mateus Americo Godinho chefe de conservação em serviço na direcção das obras publicas do distrito de Portalegre, foi transferido para a de Faro.

—Deve chegar ao Tejo em meados do presente mez, a bordo do navio explorador *Armaner Hans*, uma expedição científica norueguesa, que se propõe estudar as profundidades e as correntes do mar entre Portugal e os Açores.

Os membros da missão são: o celebre explorador polar e professor Nansen, o professor Hehand-Hansen, e o meteorologista Birkeland, fazendo também parte dela dois ajudantes.

A missão dirigir-se-ha de Lisboa a Ponta Delgada, onde deve estar em 1 de julho proximo, e, depois de realizados os seus estudos, largará dali com destino ao Porto.

O governo portuguez determinou já ás autoridades competentes que prestem todas as facilidades a esta importante missão.

—No ministerio dos estrangeiros deu entrada uma comunicação do governo da Belgica acerca do ato heroico praticado por um nosso compatriota, que, com risco da propria vida, se atirou ao mar, salvando da morte um subdito belga. O governo daquelle paiz, querendo galardoar o ato praticado, pediu ao mesmo tempo autorização para conceder uma mercê honorifica ao nosso compatriota.

O ministerio dos estrangeiros enviou o pedido ao do interior, que, prontamente, informou que o governo portuguez não só concede a autorização, mas também agradece a deferencia da Belgica para com o nosso paiz.

—De regresso da Suissa, chegou a Lagoa a sr.ª D. Ilermicia Corte Real Graça.

—Regressaram a Tavira, vindos do estrangeiro, doentes os srs. José Augusto da Conceição Matos e José Manuel Centeno.

—Para Terena, acaba de ser transferida, a seu pedido, a sr.ª D. Emilia da Costa Ricardo, digna professora official do sexo masculino de Portimão.

O sr. Cupertino de Faria, requereu lhe sejam dados de aforamento todos os terrenos incultos na bahia de Lagos, pertencentes ao ministerio do fomento, limitados pelo mar e pelos terrenos camarianos.

—Nas tres universidades do paiz matricularam-se no actual anno letivo 3:028 estudantes, entre os quaes 655 brasileiros e 2 norte-americanos. Na faculdade de medicina a matricula é de 1:135 alumnos, na de direito de 827, na de ciencias 732 e na de letras 263 e nas escolas de farmacia de 65. As matriculas estão assim distribuidas por cada uma das universidades e suas respectivas faculdades: Lisboa—faculdade de letras, 418 rapazes e 19 senhoras, e entre elles 2 estrangeiros; faculdade de direito, 110 rapazes e 4 senhoras, sendo 1 estrangeiro; faculdade de ciencias, 165 rapazes e 9 senhoras, sendo 1 estrangeiro; faculdade de medicina, 493 rapazes e 12 senhoras, sendo 1 estrangeiro; na escola de farmacia, 21 rapazes e 2 senhoras, sendo 1 estrangeiro. Coimbra—faculdade de letras, 119 rapazes e 7 senhoras, sendo 2 estrangeiros; faculdade de direito, 710 rapazes e 3 senhoras,



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

sendo 13 estrangeiros; faculdade de medicina, 209 rapazes e 4 senhoras, sendo 10 estrangeiros; faculdade de ciencias, 238 rapazes e 2 senhoras, sendo 2 estrangeiros, e na escola da farmacia, 17 rapazes e 1 senhora. Porto—Faculdade de ciencias, 292 rapazes e 6 senhoras, sendo 5 estrangeiros; medicina, 309 rapazes e 18 senhoras, sendo 18 estrangeiros, e na escola da farmacia, 26 rapazes e 4 senhoras e 1 estrangeiro.

Segunda a lei publicada na folha oficial o limite das aguas territoriaes portuguezas, para os efeitos da pesca e seu exclusivo para os nacionais, é determinado, em relação a pescadures estrangeiros, pela linha que, para os mesmos efeitos, esteja adotada pela legislação do país a cuja nacionalidade esses pescadores pertençam.

A folha oficial publicou o decreto que exonera, a seu pedido, o sr. José Relvas do cargo de ministro de Portugal em Madrid o sr. Jaime Batalha Reis.

O governo alemão, segundo consta, submeterá á proxima conferencia que ha de realizar-se em Londres para a protecção aos elefantes e rinocerontes algumas propostas no sentido de se restringir a venda de armas e munições aos indigenas da costa occidental de Africa.

Pedin a exoneração das funções do seu cargo o apontador da direcção de obras publicas do distrito de Coimbra, sr. Manuel de Paula Ventura.

A junta de parochia da freguezia de Alje concelho de Loulé solicitou do sr. ministro do fomento a criação de uma caixa postal em Santa Margarida, aldeia que dista dois kilometros daquela localidade.

A folha oficial publicou no dia 4 do corrente editos acerca de uns projectos de instalações electricas em Albufeira e Vila Real de Santo Antonio.

O conselho superior de obras publicas vai ser ouvido acerca do alargamento da ribeira do Vascão, no laço da estrada do Ameixial á ribeira do Vascão no distrito de Faro, e que está orçado em 444\$00.

Foi concedido ao capitão de infantaria, sr. Antonio Francisco dos Ramos, aguardar em Tavira o seu embarque para a provincia de Moçambique.

Acompanhado de sua esposa esteve em Tavira em visita a sua familia, o sr. Francisco de Paula Abreu Marques, diguo insper de finanças desse distrito.

Foi assinado, no ministerio da marinha, um contrato com a firma Viuva Macielra & Filhos, para Vila Real de Santo Antonio e Mertola.

Foi criada uma escola mixta em Tines, freguezia do Algoz, concelho de Silves.

O sr. Albino Augusto Valadares foi nomeado definitivamente porteiro do licen de Faro.

As direcções dos monte-pio Artístico e Comprimento de Tavira continuam negando-se a dar o descaço semanal aos seus armaceuticos, que estão atendendo muitas centenas de socios. O facto tem causado indignação.

Propaganda de Portugal

Estando já completamente restabelecido o saço em Coimbra, e já abertas as aulas da Universidade resolveu a Sociedade Propaganda de Portugal organizar uma excursão áquella formosa cidade, nos dias 21 a 24 do corrente, podendo assim os excursionistas assistir ás tradicionais fogueiras de S. João.

No programa, que aquella Sociedade espera poder publicar brevemente, figurará uma recepção na camara, um passeio de automovel a Louzã e outro, também em automovel, a Penacova e Condeixa.

A inscrição para esta excursão será aberta de 6 a 12, na secretaria da Sociedade, rua Garret, 103, 2.º.

Como vantagem para os seus socios, a Sociedade concederá aos mesmos uma importante redução no preço da inscrição.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

No animatografo desta aldeia importantes filhas liberais e reacionarias se estão desenrolando. Devido a conselhos dos liberais o professor não pediu a sua demissão, como é seu desejo. A digna Junta de Parochia, pede em nome do povo, a sua pernaeuecia. O digno professor da Escola Movel continúa na propaganda da defeza da Republica, abstrahindo-se de qualquer facção politica e a

reagir contra a ignorancia originada pelo fa-tismo.

Causou boa impressão nos liberais a nomeação do cidadão Enrico de Campos para administrador do concelho de Tavira, sendo muito sentida a exoneração do nosso amigo sr. João Rodrigues Centeno. Os reacionarios ficaram mais uma vez desgostosos com a nomeação da nova anterioridade.

NOVOS CAMINHOS DE FERRO

Por telegramas recebidos de Lisboa sabe-se que estão muito adelantados os trabalhos para a construção do caminho de ferro de Loulé a S. Braz de Alportel e que ainda nesta sessão legislativa será aprovado tão útil e grandioso melhoramento para aquelle vila.

CARTEIRA

Fizem anos:

Amnhã, quinta-feira, 11—D. Maria Fernanda Moraes, D. Laurinda Vieira Sergio, D. Clotilde Mendes Forte, D. Antonia Rocha de Jesus, D. Augusta Silva Pereira, Silvestre Raimundo Chaves de Aguiar e Jorge de Bastos Cunha. Sexta-feira, 12—D. Maria de Melo, D. Antonia Augusta da Silva, D. Maria Aurelio Soares, D. Ester Viegas Pires, D. Sofia de Lima e Sousa, Antónia da Conceição Batista, José Herculanio Barreiros, Pedro da Silva Santos e Augusto Henrique.

Sabado, 13—D. Alexandrina Amelia Barbosa, D. Ana Alexandre da Fonseca, D. Issura de Abreu Marçal, D. Maria do Rosario Pereira, D. Isabel Vieira Pessanha, Alexandrina Duarte, Eusebio Martins Lemos, Antonio Joaquim Peres e o menino Raul Frederico de Azevedo.

Casamentos:

Realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do sr. dr. Alvaro Belencourt Leite Pereira de Almeida com a ex.ª sr.ª D. Maria José Castanheira.

As nossas cordiaes felicitações.

Doentes:

Já se achá completamente restabelecido dos ferimentos que recebeu por occisão dos tiros que a Guarda Republicana disparou contra o povo, e no desempenho das funções do seu cargo, o administrador do concelho de Olhão, nosso prezado amigo sr. dr. José Batista Dias Gomes, com o que nos congratulamos.

Necrologia:

Causou dolorosa impressão em Albufeira a noticia vinda telegraphicamente da Beira, Africa Oriental, do falecimento de José Joaquim Xabregas, 1.º aspirante dos correios, na Companhia de Moçambique. Xabregas era natural desta villa, onde gozava de grandes sympathias pelo seu trato lino e bondoso.

Em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, faleceu após prolongada enfermidade, o sr. José da Piedade Coelho, de Loulé.

O extinto, que contava 50 anos de idade, era dotado de excelentes qualidades de carater, gozando por isso, naquella villa, de grandes sympathias.

Era, actualmente, vereador da Camara Municipal de Loulé.

Os seus restos mortaes serão trasladados para aquella villa, onde se realizará o funeral.

A toda a familia do finado, e, especialmente, ao nosso prezado amigo sr. Joaquim da Piedade Coelho, endereçamos a mais sincera expressão dos nossos sentidos peza-nes.

Sepultou-se no cemiterio do Carmo em Tavira, em calacumba o civilmente, uma criança do sexo masculino, filha do industrial sr. José do Carmo Chagas.

Faleceu em Lisboa, onde foi submetido a uma melindrosa operação, o filhinho do sr. Vital Belmonte.

A infeliz criança, que era o enlevo de seus pais, de ha muito vinha sofrendo.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.



FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.

Se uma criança não come bem, se diminui no peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saúde e mais animo. A anemia, o linfatismo, a escrofula, a raquitis, os desarranjos que acompanham

a dência e muitas outras doenças infantis,

nenhum recio inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

A PROVA:

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hoje tem umas lindas cores, anda com desembaraço e come com appetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CARVÃO PARA DEBULHAS

DE CARDIFF E DE NEWCASTLE

Qualidades especiaes para queimar nas debulhadoras a preços resumidos

TEEM CONSTANTEMENTE VAPORES A' DESCARGA

Egualmente com carvão para Forja, Coke de Fundição, Coke para Coslha e ANTHRACITE da qualidade bem conhecida "GREAT MOUNTAIN" para motores a gaz pobre.

PEDIDOS a:

O. HEROLD & C.ª
Rua da Prata n.º 14
LISBOA

O. HEROLD & C.ª
Rua Nova da Alfandega n.º 22
PORTO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85
FARO

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tabos de ferro preto e galvanizado, bombas de todos os sistemas, charruas e relhas, motores a gasolina e gaz pobre, Motores Evinrude a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralheria e Forjas

F. STREET & C.ª L.ª

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetáculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garraões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO
FARO

DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C.ª L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinaes e o mais completo sortimento de Especialidades Farmaceuticas, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de Perfumaria e artigos de Fotografia.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

Empreza das Aguas de Vilago — Sociedade das Aguas da Curia

do Oleo de fígados de bacalhan "Amor"

E DAS ESPECIALIDADES (Contreczema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodalina, Antivarirose (depurativo) e dos

PRODUCTOS E PENSOS ESTERILISADOS

da FARMACIA HIGIENE DE FARO

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

RENTA DE CASAS

Recibos para renda de casas, vendem-se nesta tipografia.

Comissariado de Policia Civica de Faro

CONCURSO

Feliciano Santos, bacharel formado em direito. Administrador do concelho e comissario de policia civica do distrito de Faro.

FAÇO SABER, em cumprimento de ordens superiores, que pelo o prazo de 20 dias, a contar da data de 8 do corrente, inclusivé, está aberto concurso para o provimento de uma vaga de guarda do corpo de policia civica deste distrito.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos neste comissariado no prazo designado, acompanhados do certificado, de registo criminal e da caderneta

militar, e hão de reunir as seguintes condições:

Idade, 22 a 40.
Robustez e boa apparencia.
Altura não inferior a 1,60.
Saber ler, escrever e contar.
Ter bom comportamento militar.
Conforme o artigo 13.º do regulamento de 21 de dezembro de 1913.

Feliciano Santos.

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta. Dirigir á empreza do Teatro Circo FARO.

VENDE-SE uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

— DE —
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advenir para toda a garantania, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.ª DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarra-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fábrica



MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ULTIMA CERCIO UN MACHINAB PATA CROSTI

SINGER "68"

— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARD.

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Química Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400
páginas no formato 21x15cm com 121 gravuras. (PREÇO=12500 rês)

Uma tít. e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e brio de desenvolvimento, a parte descritiva é rica em indicações de experiências atinentes e proposições de trabalhos interessantes na via prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em amplo espaço acompanhados de modelos lícitos e exemplificações numéricas da disposição dos corpos. Este compêndio foi adotado em seguida a 1865 primeiro publicação em que tal se lições e exercícios, ao Instituto Industrial e Comercial do Pará, e em diversos cursos normais, industriais e agrícolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.^a Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x35cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este candidato, dividida pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1935, e seguidamente mandado editar em todos os lugares por Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 561 de mesmo ano. Foi novamente proposta para o ensino na escola geral da Ilha pela Comissão oficial no concurso de 1809 (*D. de G.*, n.º 119).—Cada lição é acompanhada de um questionário que substitui a presença de professor e facilita a revisão das questões sentenças. Além disso, também se fez de cada lição, um conjunto de cartões com as regras ortográficas, sintáticas, morfológicas, etc., para serem usadas como referência rápida. Cada lição contém também uma lista de palavras-chave, para serem usadas como referência rápida. Cada lição contém também uma lista de palavras-chave, para serem usadas como referência rápida. Cada lição contém também uma lista de palavras-chave, para serem usadas como referência rápida.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—15800

[illegible]

118901 *Loranthus Peris*, Rua Nova de Almeida, 70.—118970 *Livingia Clardoni*, Rua do Comércio, 144.—118988 *Livingia Freyre de Azevedo*, Rua Ferreira Borges, 143.

ANEMICOS--DEBILITADOS

tomae a

AGUA DE CASAS

Pesae-vos antes e trinta dias depois de a tomar
e no vosso aumento de peso vereis o seu grande
— valor reconstituente —

EMPRESA DAS AGUAS DE CASAES

Rua d'Assunção, 57, 2.º

— LISBOA —

HORARIO DOS COMBOIOS

LIBRO	PORTAFOLIO	VEHIC.	LOCAL	PAIS	Estado da cidade	CELEO	TAVERA	VELA REAL	Situação do comércio
2030	7.45	6.10	6.50	7.14	Des. ^a	7.24	7.40	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Ass. ^a	7.53	7.42	6.30	Rapido
17.3	8	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^a	9.35	10.22	11.19	Tr.
—	—	—	—	—	Ass. ^a	10.45	10.20	9.22	—
—	—	—	—	—	Des. ^a	12.10	12.31	—	—
—	—	—	—	—	Ass. ^a	13.21	13	—	—
—	19.20	17.44	10.55	16	Des. ^a	16.15	16.44	18.30	—
—	—	—	—	—	Ass. ^a	17.6	16.45	13.30	—
6.60	21.45	20.15	19.41	18.45	—	18.37	18.24	17.57	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	15.20	17.59	18.24	18.44	Des. ^a	18.55	19.10	19.45	Rapido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	Ass. ^a	22.5	22.29	23.53	Muito
—	—	—	—	—	—	23.35	23.94	24.30	—